



Sayad

Assessores vão também ao Torto

O ministro do Planejamento, João Sayad, foi o primeiro a chegar à Granja do Torto, às 7h40min, vinte minutos antes da hora marcada para a reunião. Logo atrás, veio o ministro-chefe do SNI, general Ivan de Souza Mendes. Cinco minutos mais tarde, chegava o presidente José Sarney acompanhado do secretário particular, Jorge Murad, e de seu assessor especial, Célio Borja.

Em seguida, entrava na Granja do Torto o chefe do Gabinete Civil da Presidência da República, José Hugo Castelo Branco, seguido de um Chevette esporte que levava os dois ex-assessores do ex-ministro do Planejamento, Delfim Netto, os economistas Luis Paulo Rozemberg e Ibraim Eris. Às 7h50min, era a vez do ex-ministro das Minas e Energia no governo Costa e Silva, Antônio Dias Leite.

Juntos, chegavam, poucos momentos, o ex-ministro Mário Henrique Simonsen e o atual ministro da Fazenda, Francisco Dornelles que pararam o carro e posaram para fotos.

O ministro da Indústria e do Comércio, Roberto Gusmão, chegou sozinho. Com dez minutos de atraso, às 8h10min, um Opala bege estacionou em frente ao portão para identificação.

Eram os economistas e professores da Universidade de Campinas, Luiz Gonzaga Belluzzo e João Manuel Cardoso de Mello.

O último a chegar foi o ministro das Minas e Energia, Aureliano Chaves, que atrasou quase uma hora. Às 8h50min ele entra-

va na Granja, quando todos os participantes já estavam apos-

tos para a reunião no chalé

atrás da espaçosa residência

ocupada pelo ex-presidente Fi-

gueiredo durante todo o seu go-

verno.

A imprensa teve cinco minutos para fazer fotos e imagens do encontro, mas foi logo avisa-

da à entrada do chalé pelo as-

essor Fernando César Mesqui-

ta que não seriam permitidas as entrevistas.

Todos os convidados recebe-

ram pranchetas vermelhas de

acrílico da Presidência da Re-

pública, onde foram afixados

volumosos estudos de Econo-

mia.